



# JUVENTUDE E DROGAS

Autoria: Eliane e Lucélia

Quero falar para o mundo  
Com dor no coração  
Com o desgosto profundo  
Para alertar o povão,  
As drogas estão matando  
Desde o sul até o sertão.

Os jovens estão se acabando  
Sem nenhuma explicação,  
As drogas estão aumentando  
Sem nenhum controle não,  
Não se acha o culpado  
Desta trágica situação.

Disso somos todos culpados,  
Os jovens se sentem desprezados  
Por amigos são chamados  
A fumar um baseado,  
Acabam sendo influenciados  
Ao crime organizado.

Começam devagarzinho  
Sem nem se preocupar,  
Fumam um cigarrinho  
Não conseguem mais parar,  
Tiram só um traguinho  
Para não se viciar.

Depois de estar viciado  
Diz que para a hora que quer,  
Não vê que é complicado  
Como de fato é.  
O cigarro é um malvado  
Para o homem, menino e mulher.

O cigarro não escolhe parceiro  
Do mais pobre ao mais alto  
Causa um mau cheiro.  
E ainda fica com mau hálito,  
Também gasta o seu dinheiro,  
Além de ser um péssimo hábito.

Fico triste com razão  
Chego até a passar mal  
Quando sei que o cigarro acaba o pulmão,  
Gera enfisema pulmonar, derrame cerebral.  
E todo dia um montão  
Vão parar no hospital.

Nunca fumei isso é fato,  
Também nunca deixei de fumar  
Porque outros fazem esse ato  
E aos poucos vão me matar,  
Fumam de um lado a outro  
Não consigo respirar.

O fumante passivo fuma sem saber,  
Pois o ativo está a lhe prejudicar  
O ativo prejudica sem perceber  
Pois não consegue este vício deixar,  
Não consegue entender  
Que todos respiramos o mesmo ar.

Os jovens sofrem muito  
Com tantas dificuldades  
Entrando no álcool o intuito  
De encontrar felicidade.  
Eles se enganam tanto  
Só encontram enfermidades.

A ingestão do álcool provoca  
Uma grande euforia  
Toma cachaça com coca  
E diz que tudo faria,  
Depois da ipioca  
Começa a gritaria.

O que a bebida faz:  
Bloqueia a inteligência.  
Do que ela é capaz:  
Diminui a resistência  
Acaba com a paz  
E com toda a paciência.

Dos Pereiras aos Martins  
A cachaça vem chegando  
Para seus devidos fins  
Ela vem nos conquistando  
Acabando com o fígado e os rins  
Aos poucos vão se matando.

Para parar de beber  
Tem que se afastar dos bares  
E a si mesmo convencer  
A conhecer outros lugares.  
O melhor a se fazer  
É voltar para os seus lares.

Se você é responsável  
Não beba se vai dirigir,  
Não seja irresponsável  
Na sua maneira de agir,  
Não é nada agradável  
Sair bêbado por ai.

Quero falar bem alto  
Para o menino e a menina,  
Essa droga causa infarto  
E a muitos alucina.  
Falo de um pó maldito  
Que se chama cocaína.

O que ela pode causar:  
Pode causar depressão.  
Para quem a experimentar  
Também causa palpitação  
E tremores vão lhe dar  
Do seu pé a sua mão.

Este é um grande mal  
Trás mudança de personalidade  
Por ficar temperamental,  
Baixa a produtividade  
Acaba sem um real  
Para gastar lá na cidade.

Esta droga é um tormento  
Gera coriza "corrimento no nariz"  
Causa lacrimejamento.  
Faz todo mundo infeliz.  
Causa dor e sofrimento  
Em todo canto do país.

Para comprar esta droga  
Você tem que se virar,  
Para conseguir esta praga  
Muitos começam a roubar,  
Da amazônia a caatinga  
Muitos vão se acabar.

Deixa de estar empregado  
Para viver uma ilusão  
Vive sempre alterado,  
Roubando a população,  
Na verdade vive alucinado  
Quando não acaba na prisão.

Eu plantei uma sementinha  
Lá pertinho do meu lar,  
Nasceu uma folhinha  
No pé do maracujá.  
Muitos plantam é maconha  
Uma droga popular.

Eu me acordei cedo  
E fico cheio de ternura  
Ao saber que tem viciado  
A beira da loucura,  
Vivem com muito medo  
De para na sepultura.

Quando estão na maconha viciado  
Ficam cheios de emoção  
Com seus olhos avermelhados  
Imagine a situação  
Batimentos do coração acelerados,  
Por favor, não queiram não.

A maconha esta destruindo  
Acabando tudo o que ver  
A sua venda é proibida  
E traficantes estão a vender.  
Até o mais sabido  
Com ela foi se perder.

Só usa maconha  
Quem não tem o que fazer,  
Aquele que não tem vergonha  
Que só busca o sofrer,  
Aquele que muito apanha  
Estou vendo a hora morrer.

Se acha o gostosão  
Mais por ela se embarça  
Fica com a droga na mão  
Usando no meio da praça  
Chamando a atenção  
Do guarda que ali passa.

Esta droga estrangeira  
Que veio para o nosso lugar  
Torço para ser passageira,  
Para não nos prejudicar.  
Esta é uma sujeira  
Daquela pior que há.

O crack dá convulsão  
Mas tenho esperança  
Dá também congestão,  
Mas aumento a confiança  
Aumenta a compulsão  
Mas aumenta a tolerância.

Há algo integrante,  
Eu fico a imaginar  
Porque um jovem inteligente  
Uma droga vai experimentar  
Porque um anabolizante  
Ele foi então usar.

Quero a todos agradecer  
Por estarem a me ouvir,  
Tentei a todos convencer  
Das drogas desistir,  
Falei com muito prazer  
Agora é hora de ir.

Quero falar bem alto  
Para o menino e a menina,  
Essa droga causa infarto  
E a muitos alucina.  
Falo de um pó maldito  
Que se chama cocaína.

O que ela pode causar:  
Pode causar depressão.  
Para quem a experimentar  
Também causa palpitação  
E tremores vão lhe dar  
Do seu pé a sua mão.

*Essa publicação é resultado de um concurso de cordéis realizado pelo CECOR, com participação de jovens do Sertão de Pernambuco, com idade entre 14 e 29 anos. O tema foi selecionado pela juventude da região, através de reuniões e oficinas com diversos grupos de jovens de comunidades rurais.*

**Realização:**



Apostando no Semiárido

**Apoio:**



---

Centro de Educação Comunitária Rural  
Rua Comandante Superior, 1349 - Centro.  
CEP: 56.903-492 Serra Talhada - PE Brasil  
Fone/fax: 87 3831-2385  
cecor@netcdl.com.br    www.cecor.org.br